

Front Matter / Elementos Pré-textuais / Páginas Iniciais

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

CORREA NETTO, E. *Profissão: assistente social* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 280 p. ISBN 978-85-7983-083-9. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

PROFISSÃO:
ASSISTENTE SOCIAL

Conselho Editorial Acadêmico
Responsável pela publicação desta obra

Prof. Dr. Pe. Mário José Filho (Coordenador)
Profa. Dra. Cirlene Ap. Hilário da Silva Oliveira (Vice-coordenadora)
Profa. Dra. Helen Barbosa Raiz Engler
Prof. Dr. José Walter Canôas

EDMÉIA CORRÊA NETTO

**PROFISSÃO:
ASSISTENTE SOCIAL**

**CULTURA
ACADÊMICA**

Editora

© 2010 Editora UNESP

Cultura Acadêmica

Praça da Sé, 108
01001-900 – São Paulo – SP
Tel.: (0xx11) 3242-7171
Fax: (0xx11) 3242-7172
www.editoraunesp.com.br
feu@editora.unesp.br

CIP – Brasil. Catalogação na fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

C844p

Corrêa Netto, Edméia

Profissão : assistente social / Edméia Corrêa Netto. – São Paulo :
Cultura Acadêmica, 2010.
280p. : il.

Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7983-083-9

1. Serviço social. 2. Assistentes sociais. I. Título.

10-6453.

CDD: 361

CDU: 364

Este livro é publicado pelo Programa de Publicações Digitais da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)



Asociación de Editoriales Universitarias
de América Latina y el Caribe



Associação Brasileira de
Editoras Universitárias

À minha mãe, Irene
Ao meu pai, José (in memoriam)
Ao Vagner
À Lívia

AGRADECIMENTOS

Agradecer agora às pessoas que fizeram parte desta caminhada é tarefa quase impossível. Algumas companheiras e companheiros de jornada participaram mais intensamente dos desafios e lutas.

Minha gratidão, especialmente, à orientadora professora dr^a Neide Ap. de Souza Lehfeld, pela acolhida, pela disponibilidade, pelas sugestões sempre a partir do conhecido e vivenciado, por permitir liberdade de pensamento e expressão. E também pela infinita paciência e compreensão dos meus difíceis momentos para conciliar trabalho, família e tese.

Aos professores doutores Mario José Filho e Maria Ângela Rodrigues Alves de Andrade pelo carinho com que me acompanharam desde o mestrado, pelas oportunas sugestões em muitos momentos, nas aulas, nos corredores da universidade, pelas importantes sugestões na banca de qualificação.

Aos professores doutores Raquel Santos Sant'Ana, P^e Mário José Filho, Eliane Vecchi Pereira e Telma Sanches Vendruscolo por participarem da banca de defesa e pelas valiosas observações.

À professora doutora Raquel Santos Sant'Ana, pelo carinho, sugestões, reflexões no grupo de estudo Teoria Social de Marx e Serviço Social e apoio na minha reincursão acadêmica desde o mestrado.

Ao professor doutor José Fernando Siqueira da Silva, pelos diálogos e reflexões no grupo de estudo Teoria Social de Marx e Serviço Social, e pelas valiosas sugestões de leitura para o tema.

A compreensão e o apoio da dona Isaura, da Geisa, na Prefeitura de Bebedouro, depois do Alfredo, da Maria José, da Maria Cristina, da Lu em Barretos, do José Lázaro, da Flávia, da Meire, da Cristina e de tantos colegas e alunos de Barretos e Guaxupé, do Edson, do Rosemar, do Adriano, da Márcia, da Inês, da Rose, da Mariângela, da Simone e da Débora, no Fórum em Barretos, para que pudesse prosseguir no aperfeiçoamento profissional, foram fundamentais. O pensamento, sempre em algum lugar que não fosse o trabalho a ser executado, acarretou várias “panes” involuntárias no cotidiano profissional, relevadas pela compreensão de todos. Vocês fazem parte do meu coração.

As longas horas de conversa na casa da minha mãe, os relatos das emoções de quem anda na estrada, as boas discussões para resolver os problemas do mundo com minha mãe, meu irmão Edinho, minha irmã Helô, têm sido momentos de crescimento, mas sobretudo de calor humano, de companheirismo e cumplicidade no pensar e no fazer, ainda que com as nossas diferenças, que aprendemos a compreender e a valorizar. A presença de meus cunhados Janaína e Pedro, que se assustaram no início com as conversas que mais pareciam uma feira de ideias no verdadeiro espírito italiano de muito amor e fortes emoções no falar e no agir. Como é possível conviver nas diferenças? Não sei, só sei que amo vocês e que o tempo das tortas de morango vai chegar outra vez.

A sabedoria e a tolerância da minha mãe, que consegue nos individualizar, que nos fortalece e incentiva em cada momento, na diversidade de cada um à sua volta.

A materialidade da contribuição financeira para os estudos por parte dos meus pais Irene e José, e do meu irmão Edinho.

A presença do Thales é um estímulo à juventude, à energia do fazer, um ombro gostoso para deitar e se aconchegar, disposto a caminhar junto, preferindo a família para prosseguir na sua vida.

Wilma e Edson, a vida é feita de parcerias, e assim vamos dando certo, junto com a Aline e o Fernando, no caminho para a vida adulta e independente.

Dona Isaura e “seu” Paulo: momentos difíceis, sofrimento, passagem do meu sogro para a vida espiritual, também fizeram parte da vida no tempo do doutorado. Mas vamos vencendo, dia por dia, aprendendo que vale a pena viver em união.

Vagner e Lívia. Que dizer de vocês? São a razão do meu viver, e foram os mais roubados no tempo de aconchego, de namorar, de conversar, de brincar, de passear, de simplesmente não fazer nada.

Explicar para os amigos que a mãe está presente-ausente (que binômio é este? A presença é o desvendamento da aparente ausência? Ou a ausência o desvendamento da aparente presença?) em muitas coisas, inclusive nos finais de semana, porque “*minha mãe faz essas coisas de mestrado, de doutorado, sabe como é, dão muito trabalho*”, foi difícil e quase incompreensível, não fosse a profunda sensibilidade e a precoce maturidade na sua infância.

Contar com uma companheira que por vários anos não acompanha, e segue no mesmo estilo de presença-ausência, exigiu malabarismos para a vida doméstica cotidiana. Tornamo-nos artistas? Acho que não, mas nos tornamos mais maduros e mais companheiros, mais afetuosos, encontrando sentido onde há o caos aparente, amor e companheirismo nas horas de separação entre livros, cadernos, computador e... três amorosas cachorrinhas, Mel, Petty e Pérola, da mais pura raça VL (para os que não são entendidos em animais domésticos, é preciso esclarecer: Vira-Lata).

O bom humor e a tranquilidade da Maria Lélia na organização da casa, que sacrificou suas férias para atender minhas necessidades, pois tudo teria sido muito mais difícil sem sua presença.

Às amigas de muitos anos, irmãs de coração, Eliane, Elaine, Silvia e Márcia, vocês são simplesmente demais! Os anos se passaram (nem percebi!), mas nossas conversas continuam intermináveis, em qualquer lugar, na rua, em casa, no ônibus, num barzinho. Ajudaram-me a pensar, a refletir e a prosseguir.

O apoio, a clareza de ideias, a capacidade de síntese da Margarida. Sem você, a pesquisa teria sido muito mais difícil.

A doçura e a amizade, os apontamentos, a paciência da Meire-Bebedouro, para ouvir e ler as primeiras elaborações.

Aos meus alunos e alunas, pela partilha, pelas constantes inquietações que produzem salutares reflexões e debates, e ajudam a manter viva a minha sede de saber.

A todas as assistentes sociais, mais velhas, mais jovens, no meio do caminho... Partilhamos sonhos, loucuras, dificuldades, tristezas... a pesquisa se transformou em ponto de encontro, em partilha, em reflexão dos avanços, dos desafios, e, por que não dizer, dos retrocessos também. Uma deliciosa aventura profissional! Pensamos, logo, existimos.

À diretora do Departamento Municipal de Promoção Social, Maria Aparecida Chimello dos Santos, meu sincero agradecimento pelo acesso às informações.

Ao pessoal da Pós-Graduação da UNESP – Franca, pela competência, profissionalismo e atenção, presença marcante em quase cinco anos de mestrado e doutorado.

Ao pessoal da biblioteca da UNESP – Franca, pelo cuidado e atenção durante os anos de estudo. Em especial ao Márcio, pela dedicação nos momentos finais.

Ao meu pai, José, uma ausência-presença. Com sua partida, não pôde estar de corpo presente no final da minha aventura, mas está no meu coração e na minha mente, seu espírito sobrevive, libertado dos incômodos do corpo doente.

A Deus, por ter me permitido chegar até este momento.

O momento da fase final da aventura também pertence a vocês. Que sejam fortalecidos nas lutas de cada um e nos sonhos de um mundo melhor.

Obrigada pela partilha, pelo caminhar juntos, e que continuemos parceiros e cúmplices no pensar e no fazer, socializando experiências da incrível aventura da vida.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----|
| Lista de siglas | 13 |
| Lista de tabelas | 15 |
| Lista de gráficos | 19 |
| Lista de mapas | 21 |
| Introdução | 23 |
| O trabalhador assistente social | 75 |
| Cotidiano profissional nas entidades sociais | 171 |
| Considerações finais | 251 |
| Referências bibliográficas | 267 |